Sugestões para prestar atenção à utilização de produtos electrónicos pelos idosos

Si Iat, Choi Si Wai

13/10/2022

Com o rápido avanço da tecnologia, as autoridades competentes têm-se empenhado no desenvolvimento da governação electrónica nos últimos anos, tendo lançado a "Conta Única de Macau 2.0" e melhorado de forma contínua a versão simples da "Conta Única de Macau". A iniciativa permite efectivamente que os residentes usufruam dos serviços públicos de forma mais conveniente, sendo o resultado digno de reconhecimento. No entanto, com o contínuo envelhecimento da sociedade, alguns idosos ainda não conseguem dominar operações digitais simples relacionadas com a pandemia, tais como a mudança de códigos de saúde, o registo para testes de ácido nucleico e o carregamento de resultados de teste rápido de antigénio para Covid-19. A popularização plena dos pagamentos electrónicos e das compras *online* deixa muitos idosos confusos, com medo de fazer tentativas nesta área. Permitir aos idosos desfrutar das vantagens da tecnologia e aproveitar a tecnologia digital para melhorar a vida na velhice são questões que não podem ser ignoradas no desenvolvimento sustentável da sociedade. Para melhor incentivar a boa utilização de produtos, serviços e instalações electrónicos pelos idosos, apresento as seguintes sugestões:

1. É necessário reforçar a cooperação com associações e instituições, para organizar, de forma rotineira, sessões de intercâmbio, *workshops* e palestras, para promover a educação dos idosos sobre a *internet*, assim como eliminar a sua resistência à mesma e estimular o seu interesse e vontade de aprender o seu uso correcto. Assim se poderá elevar o seu alerta em relação a burlas *online*, guiando-os de modo positivo para manterem a consciência e a capacidade de aprendizagem ao longo da vida.

2. É aconselhável continuar a melhorar as infra-estruturas sociais, páginas de rede e outros recursos, de forma a aumentar a inclusão em relação a grupos de utilizadores, proporcionando oportunidades de acesso igualitárias aos idosos e aos grupos especiais. No processo de desenvolvimento, por exemplo, devem-se utilizar tecnologias alternativas, tais como tecnologias de acessibilidade, gráficas

e visuais, com vista a atender às necessidades dos grupos de pessoas com deficiências e idosos analfabetos. A promoção da utilização dos produtos tecnológicos pelos idosos e da conexão social entre os mesmos e a sociedade irá contribuir para reduzir o seu sentimento de solidão e isolamento, bem como melhorar a sua saúde mental.